39

ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 25 de Novembro de 1917 | N. 55

Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA
SECET

O exemplo de Porto Velho

Nestes ultimos tempos, não ha negar, a população desta villa tem dado um exemplo precioso de energia productiva, de amor ao trabalho e de devotamento civico.

A propaganda de Porto Velho, ha sido realisada com mais vulgarisação pelos hospedes que nos visitam, ao reconhecerem a acção efficiente de todos quantos aqui trabalham em prol do progresso.

A nossa sociedade, se bem que embryonaria, em muito já se recommenda na representação apreciavel de elementos dignos, na organisação da familia e no expoente de uma educação fina e apurada.

Em conjuncto, tudo quanto se observa, é effectivamente recommendavel numa localidade nova, que segue em passo vertiginoso para o futuro.

Numa festa, num divertimento publico, numa reunião emfim, de qualquer natureza, verifica-se o apuro de gosto no traje de damas e de cavalheiros, a finura do trato, o respeito mantido, sem que invejemos tudo quanto se observa nas cidades populosas.

A comprehensão do civismo, tem sido largamente estimulada por essa mocidade brilhante do Tiro Brasileiro de Porto Velho que, principalmente na hora difficil que atravessamos, mais se sente revigorada pelas injuncções superiores da Patria.

As datas civicas, não passam despercebidas e, festejadas sempre com brilhantismo por essa patriotica Sociedade, lembram ao povo o dever que assiste a cada brasileiro na hora difficil que atravessamos.

Pode-se affirmar que aqui já existe organisado um nucleo que serve á Patria com todo devotamento, porquanto, no conjuncto social, observa-se esse cuidado attento, a preocupação pelas idéias alevantadas, o concurso efficiente para tuda quanto interessa ao bem commum, congregando-se todos para a realisação da bemdita crusada em prol do progresso do paiz.

Neste momento tão difficil e interrogativo, Porto Velho que já possue tão distincta fé de officio, ha de dar certamente todo seu devotamento, em favor da defesa do Brasil.

Carnaval

Muito embora o sério momento que atravessamos, na dura contingencia desse conflicto mundial que tanto preoccupa a actualidade, todavia não podemos deixar de pensar em folguedos que satisfazem ao povo e que, por serem inoffensivos, não podem de modo algum influir nessa conjunctura em que nos encontramos.

Assim reflectindo, fallamos hoje do carnaval, essa festa popular que no Brasil tem feito tantos adeptos e que diz directamente com os sentimentos do povo.

Approximam-se naturalmente esses dias de loucura, esses dias de desafogo para os espiritos mais attribulados e, mister se torna que chamemos desde agora a attenção publica para a festa eminentemente popular que é de alegrias feita e que na alegria mais se recommenda com todas as suas *nuances* caracteristicas.

Pois bem, o Club XV, creação da Casa Phenix dos intelligentes Rosas, Irmão & Ca, prepara-se desde já para tomar parte ou antes, para influir directamente no carnaval do proximo anno nesta villa, com arte, gosto e adiantada iniciativa, para satisfazer a mais exigente espectativa da nossa população.

Como é notorio, chegou do Rio de Janeiro o sr. Benjamim Rosas, socio daquella casa, que alli foi especialmente adquirir os elementos necessarios para a organisação dessa festa popular que, estamos certos, virá recommendar mais uma vez o progresso desta villa.

O Club XV, abriu para esse fim o livro de ouro, onde já subscreveram como auxiliares dessa iniciativa, alguns commerciantes da nossa praça, que, effectivamente são os immediatos interessados na sua realisação.

Necessario se torna porém que todos se assoçiem a essa ideia, não sò o commercio, como as familias de Porto Velho e o poder publico municipal, para que os festejos carnavalescas do anno vindouro sejam um expoente de bom gosto nesta villa que, assim dará um exemplo positivo da cordialidade existente entre todos na celebração de uma festa tão caracteristica no Brasil, e que cada dia crea maiores proselytos, dada a sua inoffensiva influencia.

Eia pois, Porto-velhenses e que todos auxiliem a acção do Club XX como um bom elemento em nosso meio, na organisação de programms dessa ordem.

Emprestimo Municipal

Para a subscripção do emprestimo municipal, entraram com as importancias correspondentes a primeira chamada de capital, para os cofres da Superintendencia, os srs. Antonio Cabral, Dr. Oswaldo Marques Pinto, Quadros Pessoa & Ca., Antonio Montenegro, José B. Affonso Junior, Moysés H. Serfaty, Rosas, Irmão & Ca., Guilherme Acylino de Almeida, Maria de Lourdes Tanajura e Marina Luiza Tanajura.

—Continua aberta a subscripção na Superintendencia.

NOTICIAS DE MANAUS

Vae ser organisado nessa cidade o 45º Batalhão de Caçadores, com os sorteados para o serviço militar, no Estado.

—O grande historiador brasileiro Rocha Pombo estava visitando todos os estabelecimento publicos e particulares da cidade.

—A Associação dos Empregados no Commercio do Amazonas commemorou solemnemente o 11º anniversario de sua fundação.

—Foi eleito superintendente do Municipio de Carauary o capitão Moysés de Araujo Coriolano.

—Falleceu em Parintins o sr. Octavio Moura de Oliveira Chaves, ex-alferes da policia amazonense e delegado de policia da capital, no governo do dr. A. Constantino Nery.

—Quando preparava um remedio na Pharmacia Cantuaria, de sua propriedade, á Avenida Eduardo Ribeiro, foi levemente ferido na cabeça o sr. Bernardino Cantuaria, pelos estilhaços de uma garrafa de agua oxigenada, que explodio.

—O Instituto Historico e Geographico do Amazonas realisou uma sessão solemne para receber o historiador brasileiro Rocha Pombo.

—O dr. Manoel Carpinteiro Peres Junior foi nomeado juiz municipal do termo de Borba.

—Casaram-se o dr. João Cavalcante, delegado de policia do 1º districto da capital, e a senhorita Adelia Ferreira da Silva.

—A Intendencia Municipal deu a denominação de Praça de Portugal á antiga Praça 14 de Janeiro.

—Foi doada á Universidade de Manáos, pela Superintendencia Municipal, a sua antiga bibliotheca, composta de 124 volumes.

—Estavam projectadas grandes festas em beneficio da Cruz Vermelha Inglesa.

—Naufragou no porto de Urucury, rio Purús, a lancha "São Jorge", outr'ora "Alegria", de propriedade do sr. Jorge Dau. O carregamento que transportava perdeu-se totalmente.

—Falleceu no rio Juruá o conhecido capitalista da praça de Manáos, sr. João Alves de Freitas.

—Na rua de São Vicente, as hetairas Maria Emilia de Lima e Eulina de Souza engalfinharam-se por questões de ciumes. Depois de escabujarem no chão como duas possessas, Maria Emilia vibrou duas profundas navalhadas na face de sua rival.

—Estava se exhibindo no Polytheama o professor Celso, extraordinario magico moderno.

—Os frades capuchinhos estão angariando donativos para concertar a Igreja de S. Sebastião.

—Foi nomeado juiz de direito da comarca da Labrea o dr. Albano José Moreira.

—O Dispensario Maçonico realisou uma kermesse na praça da Constituição, em beneficio dos pobres que soccorre.

—O antigo vapor fluvial "Manáos", tão conhecido da população desta villa, agora transformado em cargueiro de cabotagem, viajando entre Manáos e Recife, em a sua primeira viagem para este porto apanhou dois furiosos temporaes, em alto mar, aos quaes resistiu galhardamente. Um foi de Salinas a Camocim, e outro na altura do cabo de São Roque, no Rio Grande do Norte.

—Vae funccionar brevemente a Faculdade Militar da Universidade de Manáos, sob a direcção do coronel dr. Pedro Botelho da Cunha, engenheiro militar reformado.

AINDA a proposito da installação da Comarca o desembargador Raposo da Camara enviou os seguintes telegrammas:

Manáos, 21.—Superintendente. Felicitando installação Comarca agradeço telegramma enviado. Saudações.—Raposo Camara.

Manáos, 21.—Lins Themudo. Agradeço communicação installação Comarca congratulando-me auspicioso acontecimento. Saudações.—Raposo Camara.

Manáos, 23.—Juiz municipal. Felicitando installação Comarca agradeço telegramma enviado. Saudações.—Raposo Camara.

Manáos, 21.—Promotor. Felicitando installação Comarca agradeço telegramma enviado. Saudações.—Raposo Camara.

A GUERRA

O Exm. Sr. Dr. Chefe de Policia, em data de 9 do corrente, baixou a Portaria n. 237, determinado medidas de cautela, a respeito da permanencia dos allemães no Estado do Amazonas.

Essas medidas, ampliadas nos demais artigos, têm o intuito determinado no artigo 1º: "Em todas as Delegacias de Policia do Estado será aberto, numerado e rubricado um livro, destinado ao registro dos subditos allemães residentes no Estado.

Paragrapho unico.—O registro comprehenderá somente os homens e as senhoras de maior idade que vivem as expensas proprias.

—Dando cumprimento a essa Portaria, o sr. Guilherme Acylino de Almeida, zeloso delegado de policia nesta villa, tomou já as respectivas providencias.

Hymno brasileiro

(A ser cantado com a musica do mesmo de Francisco Manoel da Silva).

A' grande memoria de FLORIANO PEIXOTO e de RIO BRANCO.

Lucilante o cruzeiro, que fulgura,
No teu céo, oh Brasil, e além reluz,
Mais novo brilho faz descer da altura,
E esparge, ovante, promissora luz!

E' que em fulva alacridade,
Dominando, gracil do sul ao norte,
Canta a tua liberdade,
Augusta Patria, "Independencia ou morte!

Oh grande Patria altaneira, Brasil!

Foste o sonho do genio altipotente
De uma raça alterosa e vencedora,
Que, alto, a cruz arrancou do céo luzente,
Para erguel-a na selva encantadora!

E's o seio fecundo e portentoso.
Onde canta o trabalho, amor, bravura,
Oh paiz sem egual, paiz ditoso...

Terra bemdita e fulgurante,
Ao sol radioso, á luz febril,
Onde em carmes de gloria o mar vibrante,
Remurmura... Brasil!

Maravilha da terra americana,
«Dada ao mundo por Deus, que todo o mande,»
Céos e mar!... tua plaga soberana...
E' tudo immenso... immensamente grande!

O teu céo "tem mais estrellas"!
Tuas selvas mais perfumes,
As cascatas, mais queixumes...
São mais bellas
Da vida aspirações, que em ti resumes!

Excelsa Patria, altaneira, Brasil!

Esse estemma dulcissimo de gloria,
O teu symbolo de paz, crença e valor
Do Ypiranga resume a tua historia,
Entre os Andes, o Prata e o equador!

Patria, irmã das nações, por sobre a terra,
Seja o brio o teu culto e almo o direito
A chama eterna que te abrase o peito!

Quando o teu grito, accaso, em guerra
Erguer-se heroico e varonil,
O mar em gloria!... cante em gloria a serra,
Grande Patria... Brasil!

Pará, 2 de Setembro de 1917.

AUGUSTO MEIRA.

O Brasil em guerra com a Allemanha

O dr. chefe de policia do Estado baixou uma portaria estabelecendo regras para a fiscalisação dos subditos allemães residentes no Amazonas, de accôrdo com as instrucções recebidas do chefe de policia do Districto Federal, dr. Aurelino Leal.

—Nenhum subdito allemão pode negociar com armas; nem é permittido se lhe vender armas.

—O governo federal regulamentou a exportação de metaes durante a guerra.

—Está lançado na praça de Manáos o ultimo emprestimo de guerra do governo francez. A emissão é ao typo de frs. 68,60 por cada frs. 100 de capital nominal, ao juro de 4 % ao anno e resgatavel no praso de 25 annos. A subscripção é feita no London & Brazilian Bank.

—O dr. chefe de policia do Estado determinou ao delegado de policia do 2.º districto da capital que procedesse ao arrolamento das armas e munições exis.

tentes nas casas commerciaes allemans de G. Deffner & C.a e Semper & C.a

—Em Manáos o Directorio Local da Liga de Defesa Nacional tem realisado concorridas reuniões, afim de deliberar sobre assumptos attinentes á sua missão, no momento actual.

—A Associação Commercial e a dos Retalhistas do Amazonas vão eliminar do seu seio todos os membros de nacionalidade allemã.

—A firma allemã E. Strassberger & C.a, da praça de Manáos, fez declaração a policia da quantidade de munições que possue em stock.

—Tem estado em grande actividade o Comité Patriotico contra a espionagem, em Manáos.

—O governo federal dispensou todos os funccionarios federaes de nacionalidade allemã.

—Foram estabelecidas em todo o paiz a censura da imprensa, postal e telegraphica e o estado de sitio. A censura postal e telegraphica estão a cargo do Ministerio do Exterior, e a da imprensa, á cargo do Ministerio do Interior.

—Foi escolhida a Ilha Grande, no Rio de Janeiro, para local de concentração dos allemães

—Por ser objecto de graves suspeitas, o aviador italiano Darioli foi expulso do Aéro-Club Brasileiro, sendo os «hangars» deste occupados militarmente.

—Foram fechados todos os collegios dirigidos por allemães, existentes em S. Catharina.

—O marechal ministro da guerra diz que não será necessario recorrer ao sorteio militar, este anno, tão grande é a affluencia de voluntarios para as fileiras do exercito.

—O brasileiro José do Patrocinio Filho foi preso em Londres como espião ao serviço da Allemanha. Escapou de ser fusilado devido á intervenção do nosso plenipotenciario, dr. Fontoura Xavier. Foi condemnado a trabalhos forçados.

Patrocinio Filho esteve em Manáos em 1906.

—Alistaram-se cinco voluntarios na 3.a Companhia do 48.o de Caçadores, em Manáos, promptos para irem se bater pela patria, onde quer que seja preciso.

—O presidente da Republica nomeou o general de brigada Augusto Maria Sisson, e os coroneis Tasso Fragoso e Alfredo Ribeiro da Costa para uma commissão militar, que tem de desempenhar um importante serviço de natureza reservada e que diz respeito aos altos interesses da Republica.

—O dr. governador do Estado officiou ao coronel commandante da força publica recommendando-lhe que o instructor da mesma corporação ministrasse instrucção militar a todos aquelles que, no momento actual, desejem se preparar para servir a Patria.

Palcos & Telas

Subirão, hoje á scena, no "Theatro Phenix", em *prémière* a interessante comedia—"O infanticidio"—de Accacio Antunes, e hilariante *pochade—Paulo e Virgina.*

—

No primeiro do mez vindouro data em que commemora a emancipação do jugo castelhano exercido tyrannicamente durante 60 annos em Portugal, haverá neste Theatro um imponente espectaculo de gala, com peças genuinamente portuguezas, revertendo 50 o/o do producto em beneficio da Cruz Vermelha Luzitana, e 50 o/o em favor da Cruz Vermelha Brazileira.

—

"Em fraldas de camisa", —ou—"Cartorio especial de queixas e reclamações"— é o titulo de espirituosa revista de flagrante actividade, que em dias do proximo mez, deverá ser enscenada no Theatro Phenix.

Escripta por quem conhece do *metier* está destinada a franco successo. *Charges*, allusões e criticas inoffensivas, alliadas a mais completa isenção de escabrosidades foram o objectivo que o seu autor teve em mira—«Ridendo castigat mores...» em acção. Luxuoso guardaroupas, scenarios locaes e deliciosa musica, attrahirão, certamente ao Theatro Phenix toda a população de Porto Velho.

E' o que esperamos, e é no que confiamos.

Cruz Vermelha Ingleza

As subscripções abertas nesta Villa e ao longo da via ferrea, bem como a festa realisada em Candelaria, a 18 do mez passado, em beneficio da Cruz Vermelha Inglesa e da Ordem de São João de Jerusalem, produziram a importancia de 9:089$100. Tendo se elevado a 1:456$910 a despeza com a festa citada, resulta um saldo liquido de 7:632$690, que teve o conveniente destino.

A receita teve a seguinte proveniencia:

Receita bruta da festa de Candelaria	3:256$600
Quantia angariada por Mr. L. M. Howe	1:558$000
Producto das festas organisadas pela Porto Velho Boy's Dramatic Association . . .	800$000
Quantia angariada por Mr. L. Craney	678$000
Idem, por Mr. C. E. Colwes .	605$000
Idem, por Mr. C. H. Kowe .	495$000
Idem, por Mr. W. Mackenney.	383$000
Idem, por Mr. Farries	305$000
Idem, pelo Sr. Abel Macedo	225$900
Idem, pelo Dr. Oswaldo Pinto	200$000
Idem, pelo Engenheiro J. da Silva Campos	187$500
Idem, por Mr. A. L. Bell . . .	185$000
Idem, pelo Sr. Eucario Cantanhede	110$000
Idem, pelo Dr. José da Silveira Primo.	70$000
Diversas	30$000
Total da receita :	9:089$000

Eis a discriminação da despeza:

Pago a Rosas, Irmão & Co. (diversos)	625$910
Pago ao comissariado da Madeira Mamoré Ry. Ca. (diversas)	367$000
Pago a Mme. Bogéa de Sá (doces)	160$000
Pago a G. Garcia (orchestra)	120$000
Pago a Vicente Salvador (sorvetes).	120$000
Pago a Braga, Vieira & Ca. (diversos)	54$000
Total da despeza :	1:456$910

Era desejo dos promotores da festa publicar os nomes de todas as pessoas que concorreram com donativos para a realisação da mesma, foi impossivel fazel-o, porém, por não dispor este jornal de espaço para tal fim. Todas essas pessoas têm o seu nome registado em listas especiaes, guardadas pelo Vice-Consulado Britannico de Porto Velho.

Vida Social

Cisalhas

A rosa quando *aberta*
Deixa de ser botão
Por isto o Amaro Rosas
Andando sempre alerta
Faz da casa Phenix
Reclamos em profusão:

JOTAAGÊ.

ANNIVERSARIOS

Completou hontem mais uma primavera a graciosa senhorinha Alzira Pereira Santos, dilecta filha do sr. Pedro Soriano dos Santos e d. Avelina Pereira dos Santos.

A's pessôas de sua amizade que lhe foram levar os parabens, a anniversariante offereceu um chá, em sua residencia no kilometro 6.

—Regista-se na data de hoje o natalicio da interessante Lila Bogéa de Sá, filhinha do nosso amigo coronel Bogéa de Sá e d. Antonina Borges de Sá.

Se bem que a graciosa nataliciante esteja ausente, longe dos beijinhos perfumados dos seus estremecidos paes e dos abraços affectivos de suas encantadoras amiguinhas, este auspicioso acontecimento não deixará de ser motivo de muita alegria para a distincta familia Bogéa e as pessôas de suas relações de amisade.

Os nossos parabens enviamos pois ao coronel Bogéa e a sua digna consorte.

VIAJANTES

Conforme noticiamos seguiu quinta-feira da semana finda a bordo do navio «Madeira-Mamoré» com destino a Manáos, a intelligente professora normalista Mll.e Alice Borges, levando em sua companhia as suas interessantes sobrinhas Lila e Léa Borges, queridas filhinhas do nosso amigo coronel Bogéa de Sá e d. Antonina Borges de Sá.

A distincta preceptora que é tão admirada em nosso meio social, teve o seu embarque muito concorrido, prova cabal da muita affeição que lhe votam.

Podemos notar: senhoras: Maria Conceição Themudo, Antonina Borges de Sá, Manoela Braga, Emilia Bringel Guerra, Emilia Buzaglo, Badra Marins, Crinaura Milne-Jones, Antonia Lima, Santa Lima, Paquita Pinto, Tété Gomes e Josepha Freitas; senhoritas: Julieta Penha, Carmita Lima, Alda Penha e Raymunda Santos; senhores: dr. Joaquim Augusto Tanajura, superintendente municipal; dr. Juventino Lins Themudo, juiz de Direito; dr. Jorge Severiano Ribeiro, promotor publico; coronel Bogéa de Sá, coronel Luzitano Corrêa Barreto, dr. Amaro Lopes, dr. José da Silveira Primo, dr. Martinho Pinto, juiz municipal; José Joaquim Guerra, Manoel Bluhm, Milne-Jones, Oscar Theophilo, João Tanajura, Sebastião Marins, Joaquim Gomes, José da Camara Leme e João Monte pelo ALTO MADEIRA.

Muitas felicidades é o que lhe desejamos.

—Com igual destino seguiu no mesmo vapor o sr. Manoel Fabricio de Barros, zelozo inspector fiscal, que entre nós permaneceu alguns dias.

—A objecto de serviço tomou passagem para Manicoré, o sr. Antonio Guimarães, fiscal do sello do consumo.

—E' nosso hospede o distincto moço João Valle, inspector auxiliar do districto radio-telegraphico, que aqui chegou quinta-feira da semana finda, onde veio inspeccionar a estação desta villa.

—A bordo do navio "São Salvador" entrado em nosso porto no dia 22 do andante, chegou acompanhada de seus filhos Luiza José Abud e José Abud Assef, a exm.a sr.a d. Nehame Trabilce, sogra do nosso amigo Demetrio Said, commerciante nesta praça.

—De sua viagem a Europa onde se demorou algum tempo, regressou no "S. Salvador", o sr. José V. Dias e sua exm.a familia.

O distincto amigo que por diversas vezes tem exercido em nosso paiz cargos de elevadas responsabilidades, como o de consul do Brazil em Villa Bella, (Bolivia), recebeu a bordo muitos cumprimentos dos seus amigos.

—Para o Pará, onde foi levar sua esposa d. Anna M. Eshriqui, tomou passagem no dia 22 do corrente o sr. José M. Eshriqui, importante commerciante em Villa Bella.

Acompanhou-o nesta viagem a exm.a sr.a d. Emilia Bensabath, digna consorte do nosso presado amigo Movsés José Bensabath, conceituado commerciante nesta villa.

—Foi passageiro do vapor "São Salvador" o nosso illustre amigo coronel João Baptista da Rocha, fiscal das Collectorias do Estado no rio Madeira.

O coronel Rocha teve a gentileza de fazer uma visita ao ALTO MADEIRA, e deve seguir terça-feira para o Abunã onde vai a objecto de serviço.

—Após alguns mezes de auzencia regressou quinta-feira em companhia de seus amaveis filhos Francisco, Odette e Olivia Pontes, a exm.a sr.a d. Maria Pontes, estremecida esposa do sr. coronel José de Pontes, proprietario e capitalista nesta villa.

Grande foi o numero de pessôas amigas que foram abordo apresentar a distincta familia Pontes, os votos de bôas vindas.

No dia immediato o coronel Pontes offereceu em sua aprasivel residencia á familia portovelhense, um opiparo almoço que correu na mais franca cordialidade.

Au dessert, fez uma eloquente saudação ao coronel Pontes e a sua exm.a familia o exm. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura.

Em seguida fizeram dansa durante o dia, ao som de harmoniosa orchestra que se prolongou até 9 horas da noite, sahindo todos dalli plenamente satisfeitos com a prodiga gentileza da familia Pontes.

—Depois de longa estada nesta região como operosos auxiliares da patriotica Commissão Rondon, seguiram no «Madeira-Mamoré» para a capital do paiz os srs. capitão dr. Renato Horta Barbosa e 1o tenente Vicente de Paulo Vasconcellos.

Na vespera da partida dos briosos officiaes do nosso valoroso exercito, S. Exc. o sr, dr. Joaquim Augusto Tanajura offereceu-lhes um lauto almoço ao qual compareceu as autoridades locaes e diversas pessoas gradas.

Ao *champagne* foram trocados amistosos brindes.

Ao embarque dos distinctos officiaes esteve presente avultado numero de amigos.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.
Administrador:—Cincinato Elias Ferreira.
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio.

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

ACTOS OFFICIAES

Superintendencia Municipal

Requerimentos despachados:

Eduardo José de Lima, Luiz Bento da Silva, José Tavares & Rosas, Manoel Anthero da Silva, Carnette Roberts, Antonio Borges, Francisco Alves Erse, Herculano Pereira, Arthur Goddard, Martha Roberts, Marion Scott, Annanias Alexandre, Tadros & C.a, Joaquim Germano e Luiz Carvalho.—Publique-se editaes.

—Gabriel da Silva Passos.—Como requer.

—José Z. Camargo.—A' secretaria para certificar o que consta.

—Antonio Pereira Junior.—A' secretaria para certificar.

—Elias Bichara & Irmão.—Como requerem.

—Francisco E. Vicente e Maria Rolina.—Como requerem. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento.

—Salim Bouez & C.a—Informe a secretaria.

—Irene Richardson.—Apresente planta.

—Francisco Belizio.—Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento.

—Martha Pilgrim.—Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento respectivo.

—Guilherme Acilino de Almeida.—Como requer, pagos os emolumentos devidos.

—Alvaro Domicio Farias e Lauriano Villar & Irmão.—Como requerem. Pagos os emolumentos da transferencia.

Notas e informações

De accordo com os estatutos da Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho, ultimamente approvados, no primeiro domingo do mez vindouro se procederá a eleição para Directoria, Assembléa Geral e Conselho Fiscal que deverá reger os destinos desta mesma sociedade durante o anno de 1918.

O destacamento policial de Fortaleza, no Abunã, foi augmentado com seis praças.

O ministro da Fazenda approvou o acto do Delegado Fiscal, em Manáos, julgando improcedente o auto lavrado contra os commerciantes desta villa, Salim Bouez & Ca., por infracção do art. 62 do Regulamento do sello.

—A flotilha do Amazonas, estacionada em Belem, sahio fóra da barra, em manobras.

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende.

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARÁ

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H. SERFATY

Porto Velho

(C)

Au Bon-Marché

DE

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

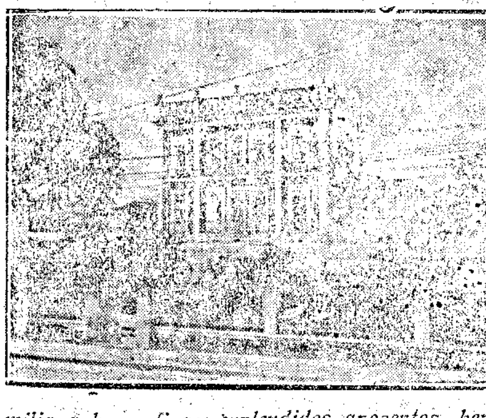
Preços convidativos

Rua José de Alencar cnto com a rua Rio Branco

PORTO VELHO

EXCELSIOR

PENSÃO DE PRIMEIRA ORDEM
para familias
(A melhor do Norte do Brazil)



RUA MUNICIPAL, 143

Manáos-Amazonas

Este moderno e magnifico estabelecimento que acaba de ser completamente reformado pelos seus novos proprietarios e montado a estylo europeu, está situado no logar mais saudavel e arejado de Manáos, no centro dos principaes cinemas e com linhas de bonds á porta.

Nelle encontrarão os senhores viajantes todas as commodidades desejaveis: optima comida de familia a horas fixas, explendidos aposentos bem ventiladores, perfeitamente hygienicos e todos providos de amplas janellas, gabinetes de toilettes, amplo jardim-terrasse para recreio e um serviço esmeradissimo feito por pessoal competente.

Acceitam-se como pensionistas sómente familias e pessoas de tratamento.

— NOTA IMPORTANTE: Em virtude de um accordo feito com a Empreza F[illegible] Ca., todos os senhores assignantes e pensionistas terão «Entrada Franca» nos theatros «Polytheama» e «Odeon» sem accrescimo de preços nas suas mensalidades.

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapido e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»
Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria
IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ
Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

Constructora

Pedro Renda e Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.
Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixoto.—Porto Velho

Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico: *INDUSTRIAL.*
RUA DA PALHA.— PORTO VELHO

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.— Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas: —**X. P. T. O.**, Antarthica, **Brahama**

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Mercearia Camargo

Mudou-se para á Travessa Henrique Dias em frente ao Mercado ampliada no rigor.
Sortimento completo em generos alimenticios:

Queijos de diversas marcas como sejam: —Roquefer, Pimento, Parmazau, man teiga, requeijão de Penedo e outras.

Doces goiabada, marmelada, compota bacury e outros,—Geleas, morango cacau, azeitonas americanas, prezuntos cozidos, idem americano e muitas outras novidades que a descriminar o jornal da terra não chega.

Visitem á «Mercearia Camargo» para melhor vêr, e crêr.

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza; no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Dr. J. F. Paz

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado em 1901, pela Faculdade de Medicina da Bahia, com longa pratica da sua profissão e um curso completo de applicação em diversos estabelecimentos dentarios da Capital Federal.

GABINETE DENTARIO DE PRIMEIRA ORDEM (Systema Americano)

Executa todo e qualquer trabalho relativo a arte dentaria com a maior *esthetica, perfeição, asseio e presteza.*

AVENIDA 7 DE SETEMBRO — (onde esteve a typ. do «Alto Madeira).

Pharmacia "Americana"

RUA FLORIANO PEIXOTO

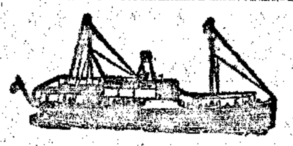
Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

Visitem a Pharmacia AMERICANA

——RUA FLORIANO PEIXOTO - PORTO VELHO——



The Amazon River Steam Navigation Company (1911), Limited

Linha do Rio Jamary

O vapor «Tucunaré» fará viagens semanaes entre a Boca do Rio Jamary, Cachoeira do Samuel e portos de escala.

Este vapor, depois de ter recebido na Bocca do Rio Jamary as cargas e os passageiros em baldeação dos navios da Companhia que sahem de Manáos, a 7, 14, 21 e 28 de cada mez, partirá para a Cachoeira do Samuel nos dias 4, 13, 21 e 28.

No regresso da Cachoeira do Samuel o «Tucunaré» fará viagem para Porto Velho onde serão baldeados para os vapores da linha os productos (borracha, etc.) embarcados naquelle e demais portos de escala, correndo todas as despezas de baldeação por conta da Companhia.

Datas approximadas das entradas e sahidas do vapor «Tucunaré:

Sahidas da Bocca do Rio Jamary para Cachoeira do Samuel	4, 13, 21 e 28
Chegadas a Cachoeira do Samuel	5, 14, 22 e 23
Sahidas da Cachoeira do Samuel	7, 16, 24 e 1
Chegadas a Porto Velho.	9, 18, 26 e 29
Sahidas de Porto Velho para a Bocca do Jamary	11, 19, 27 e 3

VAPORES A SAHIR:

«Madeira Mamoré» a 22

«Tucunaré« a 26

VAPOR ESPERADO

«S. Salvador» a 22

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Imãos

Encadernação	*Secções completas de Stereotypia,*
Typographia e Pautação	*Monogrammos e carimbos*

—Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2—

END. TEL. **LINO.**=Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

== Importação-Exportação ==

COMMISSARIA DE BORRACHA E MAIS GENEROS DO PAIZ

E' a casa que mais barato sacca sobre Lisbôa, Porto e Provincias, Londres, Hespanha, Italia e Estados U. U. da America do Norte.

Caixa Postal, 79 A.—End. tel. ANDRESEN.

Praça Tamandaré.—Manáos.

I, JONES & C.ª

Agencia de vapoes

Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite», e «Matto Grosso».

—Encarregam-se de promover toda a classe de despachos para as praças do Pará e Manáos e para a Linha da Estrada de Ferro.

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escritorio dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.

Bazar Paraense

DE

Chucre Jacob & Irmão

Este conhecido estabelecimento de modas, caprichosos como são seus proprietarios na escolha do seu sortimento, acaba de receber pelos ultimos vapores grandes novidades, como sejam:

Organdis, cambraias bordadas, casimiras, setins, sedas, etamines, rendas valencianas de todas larguras, fitas, calçados para senhoras, creanças e homens, leques, etc.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

NOVIDADES!

Ao Bazar Paraense

Travessa da **Palha.—Porto Velho.**—rio Madeira.

S. A.

ARMAZENS ANDRESEN

Casa especialista em vinhos de todas as qualidades.

——Estivas e Ferragens——

Caixa postal, 79 A. — Manáos.

CANOAS DE SANTAREM

Para 800 até 1.200 kilos, de magnifica construção vendem por preços baratissimos.—I. JONES & Cº.—Porto Velho.

QUEREIS saccar em boas condicções e ao melhor cambio do dia?

Procure a casa «Andresen». a

BRAGA VIEIRA & Ca previne aos seus estimados freguezes, que acaba de receber pelos ultimos vapores um variado sortimento de *calçados, brins* chapeos e perfumarias. *Novidades.*

RECEITA para uma Feijoada especial

1|2 kilo de feijão, branco, preto ou mulato.	$500
100 grms. de toucinho defumado	$400
100 ditas de presunto americano.	1$000
100 ditas de choriço.	$800
1|2 kilo de xarque especial. . .	1$300
	4$000

1\|4 garrafa de especial aperitivo.

Vermouth francez . . .	50	grammas
Idem italiano.	50	»
Paraty Grauna.	5	»
Oldton marca Gato. . .	5	»
Bitter Augustura. . .	15	»
Fernet branca. . . .	10	»
Xerez Quina	65	»

Grammas. . . 200 Preço 1$000

Para almoço 4 pessôas. Almoço e jantar 2 pessôas.

Tudo isto, e ao preço, só se encontra na MERCEARIA CAMARGO. Para isso posso affirmar; pois tenho feito as minhas experiencias como economico e exemplar Chefe de Familia.

Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho

DIRECÇÃO GERAL E SESSÃO PARA ELEIÇÃO

Scientifico aos Srs. Socios que, de accordo com os estatutos approvados em Sessão de 5 do corrente mez, a direcção geral ficou assim constituida:

Assembléa Geral: — Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretario, 2º Secretario, Orador.

Directoria: — Presidente, Vice-Presidente, Secretario, Thesoureiro, 4 Directores (Vogaes), 4 Supplentes.

Commissão Fiscal: —3 Membros effectivos, 3 Supplentes.

Outro sim, em obediencia ao art. 19 do Cap. V dos mesmos estatutos, convoco aos Srs. Socios para a r união da Assembléa Geral no dia 2 de Dezembro proximo (domingo) pelas 20 horas, afim de se proceder a eleição dos corpos dirigentes do anno de 1918.

Porto Velho, 23 de Novembro de 1917, — *P. Braga de Sá*, Presidente da Assembléa Geral.

EDITAES

ALISTAMENTO MILITAR

O dr. Joaquim Augusto Tanajura, presidente da junta de alistamento militar.

Faz saber que, estando concluidos os trabalhos de alistamento no anno corrente, vão ser os mesmos remettidos á junta de revisão na capital do Estado, acompanhados de todos os documentos e reclamações apresentadas pelos interessados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, manda affixar na porta principal do edificio em que funcciona a junta e publicar na imprensa as relações dos alistados e excluidos.

Aquelles que tenham reclamações a fazer deverão apresental-as competentemente documentadas até o dia 14 de Dezembro, e dahi em diante só as poderão fazer á junta de revisão e directamente. E eu Custodio Ferreira de Souza, secretario, lavrei o presente edital, que assigno e vae pelo presidente rubricado. *Custodio Ferreira de Souza*, secretario. Porto Velho, 14 de Novembro de 1917.—Dr. *Joaquim Augusto Tanajura*, presidente.

Sebastião Briones Marins, Luiz Marinho Maia, Ernani Vidal Ribeiro, Antonio Brazileiro, Antonio Pereira de Souza, Marcos Isaac Serfaty, Geminiano Alves Maia, Joaquim Barreto, Elias Ferreira de Araujo, João Maciel, Luiz Moreira, Manoel Pedro da Cruz, Antonio Marinho de Carvalho, Cosme Araujo Lima, Marcellino Costa, Joaquim Lopes, Manoel José da Paixão, João Francisco Barbosa, Raymundo Ramos, João Antonio de Mello, Luiz de França, José Lopes de Souza, Francisco Guedes de Lyra, José Correa da Silva, Manoel Francisco de Araujo, José Canuto da Silva, José Rodrigues Cardoso, Hugo Ferreira, José Calazans Sampaio, Manoel Pereira, Raymundo Costa, Pedro Marques, Deolindo Moura, Samuel Barbosa de Oliveira, João Gomes, Antonio Ignacio, Antonio Cruz, Antonio dos Santos Andrade, Luiz Rodrigues Avellar, Cicero Bezerra de Menezes, Eucario Cantanhede, Pedro de Azevedo Nery, Genesio Lima, Jessé Alves de Albuquerque, Tonatiú Pereira Mendes, José Ribeiro, Samuel Corrêa Ayres, Manoel Benicio da Silva, Manoel Nasario, Antonio Alvaro Cordeiro, Raymundo Firmino Souza, Manoel Antonio Araujo, Alonso Ferreira Lessa, Francisco José Rodrigues, Pedro Bernardo Souza, José Augusto de Mello, Gregorio Alves Oliveira, Amelio Feitosa do Bomfim, João Crysostomo dos Santos, José Cruz, Themistocles Pires de Oliveira, João Monte, Manoel da Cunha Freitas, Agenor Borges da Silva, José Faustino de Mello, Jayme Regalo Pereira (Dr.), Miguel Ignacio, Manoel Collares, Odorico Rodrigues de Miranda, Sebastião Soares, Vicente Marques Ferreira, João Marques Ferreira, Antonio Marques Ferreira, Pedro Alves, Miguel Marques Pereira, Manoel Baptista Chaves, Manoel Tavares Pinheiro, Manoel Ambrosio, Adelino Cruz Gouveia, José Bento Duarte, Gregorio Francisco, Arthur Rodrigues da Costa, João Pereira de Oliveira, Joaquim Pereira da Silva, Antonio de Souza, Euclides Pereira, João Lopes, João Carvalho, José Antonio, José da Cruz, Severino Baptista, Sergio Teixeira, Severino Serafim, Manoel Candido, João Paulino do Nascimento, Joaquim Fernandes, João Ferreira, Simplicio Ventura, Pedro Silva, Manoel Bernardo, José Araujo, Severino R. Soares, José F. C. Lima, Antonio Leite, Manoel Calaça, Mauricio Lima, João Gomes, Maciel B. Monteiro, Alfredo Monteiro, Alfredo Rodrigues, Francisco Menezes, Antonio Americo, Antonio Sabino da Silva, Antonio Avelino Santos, Pedro Costa, Alfredo Nogueira, Norvino Pereira, Quintino M. da Silva, Deolindo Soares, José Geraldo da Silva, Thomaz de Freitas, João Rodrigues Freitas, Julio Castro, Raymundo Oscar, Carlos Cunha, Quintino Bispo, Antonio Tavares de Lima, Antonio Marcolino, Francisco David do Valle, Antonio Gomes dos Santos, José Nascimento Gaya, Felippe Ferreira, Manoel Rodrigues, Raymundo Lucas, Raymundo Brandão Silva, José Francisco Camara, Vicente Feitosa, Jesuino Ferreira, Manoel Soares Godinho, Antonio C. Barbosa, Clementino Silva, José Pedro da Silva, José Telles da Silva, Elisiario de Paiva Torres, Waldemar Tavares Werneck, João Germano de Senna Gentil, Vericundo Appollinario Brazil, Felix Antonio Soares, Izidio de Souza, Nicomedes Rosa da Silva, Joaquim Rodrigues Valente, Raymundo Maia de Oliveira, Virgilio Capote, João Evangelista Tanajura, Americo Pinto da Silva, Helionidas F. de Oliveira, Francisco Lavino da Silva, Manoel Paulino de Freitas, Antonio Ferreira de Souza, Francisco Bastos Lopes, Alvaro Dantas Paraguassú, Martinho Ribeiro Pinto (Dr.), Virgilio Bastos Lopes, Arlindo da Cunha Medina, José Alves de Araujo, Sandoval Ferreira, Graciano Guimarães, Feliciano Bentes, Antonio Pacheco Duarte, Maximino Bezerra, Raymundo Antonio dos Reis, João Fortuny, João Dias Paredes, Augusto Lima.

O Doutor Martinho Ribeiro Pinto, juiz Municipal desta Villa de Porto Velho, e seu Termo, Comarca do mesmo nome, Estado do Amazonas, etc.

Faz saber que pelo Meritissimo doutor juiz de direito da Comarca, Juventino Lins Themudo, lhe foi communicado haver designado o dia vinte e seis de Dezembro do corrente anno, as trese horas, para abrir a sessão extraordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que, na forma do art. 147 da Lei n. 848 de 14 de Fevereiro de 1916, havendo se procedido ao sorteio dos trinta e seis jurados que têm de servir na mesma sessão, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

José Francisco de Mello, José Penha, Amaro Rosas, Moysés José Bensabath, Demetrio José Said, Abel Macedo, Victor Henrique, Manoel de Paiva Pessôa, João Garganta, Antonio Pinto da Silva, Hugo Ferreira, Alexandre Albert Guimarães, Eucario Cantanhede, Raymundo Octavio de Britto, José Geraldo da Silva, Manoel Nogueira de Queiroz, Fernando Nogueira, Manoel Affonso Santos Junior, José Leitão de Souza, Manoel Lino do Souto, Americo Pinto da Silva, Antonio Lopes, Pedro Ramos Netto, Jorge Peixoto de Albuquerque, João Moreira dos Santos, José Pequeno Valejo, José Z. de Camargo, José Jorge Braga Vieira, Sabino Joaquim da Costa, João Soares Braga, Pedro Azevedo Nery, Isaac Alves, Josias Lima, Antonio Martins Costa Morim, Alvaro Almeida e Marcos Serfaty.

A todos os quaes, bem como aos interessados em geral, se convida para comparecerem na Superintendencia Municipal, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei se faltarem. E para que chegue a noticia de todos mandou não só passar o presente edital que será affixado nos logares mais publicos como publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Villa de Porto Velho, aos 22 de Novembro de 1917. Eu, José Joaquim Guerra, Escrivão, o escrevi. — (Assignado) Martinho Ribeiro Pinto. — Está conforme com o original. — O Escrivão, *José Joaquim Guerra*.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal de Porto Velho, faço publico que foram requeridos os diversos lotes de terrenos abaixo descriminados pelos seguintes senhores:

Eduardo José da Penha, lote n. 9 da quadra C 1; Luiz Bento da Silva, lote n. 5 da quadra C 1; José Tavares & Rosas, lote n 3 da quadra n. 1; Manoel Antonio da Silva, lote n. 3 da quadra n. 1; Carnette Roberts, lote 7, XLVII; Antonio Borges, lote 3 da quadra Y 2; Francisco Alves Erse, quadra E 2; Herculano Teixeira, quadra E 6; Arthur Goddard, lote 1 da quadra J. 1; Martha Roberts, 6 da quadra 51; Marian Scotte 4 da quadra X; Annanias Alexandre, 13 da quadra XXV; Tadros & Companhia, 10 e 17 da quadra X; Joaquim Germano, 13 da quadra XXV; Luiz Carvalho, 8, 9 e 10 da quadra XXXII.

E para que não se allegue ignorancia será este affixado na porta da Superintendencia Municipal e publicado pela imprensa.

Superintendencia Municipal da Villa de Porto Velho, 22 de Novembro de 1917. — JOÃO SOARES BRAGA, Procurador-Thesoureiro.

INEDICTORIAES

Protesto

Deparando no "Alto Madeira" n. 54, com o annuncio sob a epigraphe "A quem interessar possa" firmado pelo sr. Antonio Pinto da Silva, no qual afirma que o abaixo assignado, socio solidario da firma Pedro José Maria & Ca. não assumiu a gerencia da casa em 1 de outubro do corrente anno e sim em 12 de junho do mesmo anno, o que é uma inverdade do sr. Silva. Realmente o signatario deste Protesto chegou a esta localidade de volta de sua viagem a Manáos em 12 de junho, não reassumindo porém a gerencia da nossa casa daqui, uma vez que os nossos interesses geraes de associados me chamavam á nossa casa de "Florida" sita no rio Madeira e viagem ao rio Jacy, cujos resultados ingressaram para a nossa casa de Generoso Ponce. Somente em 1º de outubro depois de procedermos na casa desta localidade a um inventario da existencia de mercadorias, é que tomei posse ou reassumi a gerencia. O mais eu sò posso attribuir á apagada reminiscencia do sr. Silva. Por transacções effectuadas com as firmas com quem negociamos se verifica, já por assignaturas de correspondencia, já por outras negociações que o sr. Silva esteve na gerencia da casa de Generoso Ponce desde a minha partida em Abril p. p. até 30 de setembro.

Melhor seria que o sr. Silva procurasse entender-se comnosco pessoalmente porque tambem aproveitariamos de esclarecer certos assumptos do nosso negocio no periodo de sua gerencia da nossa casa commercial de Generoso Ponce. — Jacy-Paraná, 23 de Novembro de 1917. — PEDRO JOSE' MARIA.

Dr. Jorge Ribeiro

ADVOGADO

Acceita o patrocinio de causas civeis e commerciaes.

AVISO

JOSE' ADALGICIO DA SILVEIRA, tendo de retirar-se desta villa, vende uma casa de taipa, coberta de zinco, dois lotes de terreno com duas frentes, um carro e uma junta de bois arreiados. A tratar com o mesmo, á rua Gonçalves Dias proximo á quadra destinada a Igreja.

Aviso ao Publico

De ordem da chefia do Districto Radiotelegraphico, previno que d'oravante os telegrammas redigidos em Codigo devem ser apresentados a esta Repartição com a declaração do Codigo usado e a devida traducção acompanhada do respectivo livro de codigo para effeito de censura.

Estação Radiotelegraphica de Porto Velho, 24 de Novembro de 1917. — *W. Werneck*, encarregado.

Clinica Medica

DR. JOAQUIM TANAJURA

Reabriu o seu consultorio na Pharmacia Madeira, onde estará á disposição dos seus illustres clientes das 8 1\|2 ás 10 1\|2 todos os dias, excepto aos domingos.

Os chamados devem ser encaminhados á Pharmacia.

Precisa-se de um ferreiro apto para qualquer trabalho, ou um carpinteiro que tenha pratica de serviço de carroça. A tratar na officina de carroça e ferreiro do Alto da Favella, com João Espadare.

Ao Commercio e as Repartições Publicas

Os abaixo assignados declaram para os devidos fins, ao commercio, as repartições publicas e ao publico em geral, que desta data em diante deixa de ser nosso empregado, e procurador o sr. José Alves de Araujo.

Porto Velho 17 de Novembro de 1917. — P. p. de Braga Vieira & Cª. — *Alvaro Paraguassú.*

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Humaythá, Termo judiciario de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Rua Prudente de Moraes

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira. — Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Madeira.

Escriptorio: — Cartorio do escrivão Guerra.

Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

Um remedio milagroso!!!

Xarope Anti-Catharral do Dr. Jayme Pereira

Unico que cura radicalmente BRONCHITE, TOSSES, CATHARROS ROUQUIDÃO E DEMAIS AFFECÇÕES DAS VIAS RESPIRATORIAS.

Como prova da sua efficacia damos a seguir os primeiros attestados recebidos:

Exmo. Sr. Dr. Jayme Pereira.—Saudações. Tendo usado o vosso XAROPE ANTI-CATHARRAL, cumpre-me felicitar-vos por tão grandiosa descoberta, pois que o mesmo será dentro em pouco tempo o exterminio das bronchites que assolam esta região. Seja a minha carta o arauto annunciador do XAROPE ANTI-CATHARRAL.

De V. Exc. o cliente
amº. e amdor.

Innocencio Gonçalves

Amanuense da Intendencia Municipal de Porto Velho.

Porto Velho 12 de Novembro de 1917.

—

Porto Velho 20 de Novembro de 1917.

Exmo. Sr. Dr. Jayme Pereira.—Cordeaes saudações. Que os céos vos concedam innumeros annos de vida são os vótos que óra faço afim de poderdes por mais tempo empregar a vossa sciencia em pról da humanidade.

Depois de embalde ter usado a maioria dos remedios contra bronchite, fiquei radicalmente curado com dois vidros do vosso afortunado XAROPE ANTI-CATHARRAL, sobre cuja efficacia jamais me cansarei de fallar.

Acceitae, pois, as mais calorosas felicitações de quem é vosso cliente agradecido.—*Antonio Martins*, proprietario da Mercearia Industrial, Porto Velho.

Illmo. Sr. Dr. Jayme Pereira.—Queira o meu presado doutor acceitar os meus mais sinceros agradecimentos pela feliz lembrança de sua formula contida no XAROPE ANTI-CATHARRAL, com o qual fiq ei completamente curado de uma pertinaz influenza acompanhada de tosse, que me torturava havia mais de um mez.

Póde fazer desta minha carta o uso que bem entender.

Crdº. amº. e obr.

José Faustino de Mello

Guarda da Collectoria Regional de Porto Velho.

Porto Velho 18 de Novembro de 1917.

Dr. Jayme Pereira

Laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Ex-interno da quarta cadeira de clinica medica da mesma Faculdade (serviço do Prof. Aloysio de Castro), Ex-interno do Hospital Central da Marinha. Ex-auxiliar da Maternidade das Laranjeiras, Ex-auxiliar de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

ESPECIALIDADE

Doenças do *coração, pulmões, estomago, figado, rins e baço.* Doença das *creanças* e das *vias urinarias.* Tratamento da *siphilis* pelo mercurio (sem dor) pelo *914* e *606.* Injecções de iodureto de sodio, salicylato de sodio e tartaro emetico. Operações de pequena cirurgia.

CONSULTAS

—De manhã: das 8 ás 11 na Pharmacia "Americana".

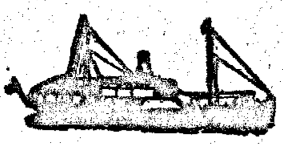
——De tarde: das 3 ás 4 na Pharmacia "Madeira" e das 4 ás 6 na Pharmacia "Americana".

—

Aos empregados da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré será concedido um abatimento de 50 ⁰/₀ nas consultas, curativo e operações, mediante a apresentação da chapa do mez corrente.

—

Os chamados deverão ser por escripto e dirigidos a Pharmacia "Americana".



The Amazon River Steam Navigation Company (1911), Limited

Linha do Rio Jamary

O vapor «Tucunaré» fará viagens semanaes entre a Boca do Rio Jamary, Cachoeira do Samuel e portos de escala.

Este vapor, depois de ter recebido na Bocca do Rio Jamary as cargas e os passageiros em baldeação dos navios da Companhia que sahem de Manáos, a 7, 14, 21 e 28 de cada mez, partirá para a Cachoeira do Samuel nos dias 4, 13, 21 e 28.

No regresso da Cachoeira do Samuel o «Tucunaré» fará viagem para Porto Velho onde serão baldeados para os vapores da linha os productos (borracha, etc.) embarcados naquelle e demais portos de escala, correndo todas as despezas de baldeação por conta da Companhia.

Datas approximadas das entradas e sahidas do vapor «Tucunaré»:

Sahidas da Bocca do Rio Jamary para Cachoeira do Samuel	4, 13, 21 e 28
Chegadas a Cachoeira do Samuel	5, 14, 22 e 23
Sahidas da Cachoeira do Samuel	7, 16, 24 e 1
Chegadas a Porto Velho	9, 18, 26 e 29
Sahidas de Porto Velho para a Bocca do Jamary	11, 19, 27 e 3

VAPORES A SAHIR:

«Madeira Mamoré» a 22
«Tucunaré» a 26

VAPOR ESPERADO:

«S. Salvador» a 22

Formosa Syria

DE

ELIAS GORAYEB

Continúa, este estabelecimento, a receber um completo e variado sortimento, de artigos para senhora, taes como: crepe da china branco e em cores, gase chiffon branca e em cores, pongé de seda, vestido, cambraias finas, rendas de seda, rendas valencianas, camisas francesas, camisões, variado surtimento de leques, ultima novidade em calçados, brancos, amarellos e pretos com salto á Luiz XV.

Para homem tambem recebeu: camisas, camisetes, cueças, chapens de palhas feltro e carteiras, gravatas, pijames, meias, collarinhos, punhos, e tudo quanto o mais fino gosto exigir possa.

Completo sortimento de casemiras e flanellas. Perfumarias das melhoreq fabricantes.—Sortido chic de presentes para o Natal—Bringuedos para creança.

Só visitando a Formosa Syria se pode avaliar o movimento de Bom Gosto que alli se esconde.—Preços sem competencia.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

Gorayeb—O proprietario agradece penhorado a frequencia que o Mundo Chic de Porto Velho lhe concede.

RUA DA PALHA — PORTO VELHO

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY

Porto Velho

(C)

Dr. J. F. Paz

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado em 1901, pela Faculdade de Medicina da Bahia, com longa pratica da sua profissão e um curso completo de applicação em diversos estabelecimentos dentarios da Capital Federal.

GABINETE DENTARIO DE PRIMEIRA ORDEM (Systema Americano)

Executa todo e qualquer trabalho relativo a arte dentaria com a maior *esthetica, perfeição, asseio e presteza.*

AVENIDA 7 DE SETEMBRO — (onde esteve a typ. do «Alto Madeira).